

Segurança da informação e a área da saúde: revisão sistemática da literatura

 UNIVERSIDADE FUMEC | PESQUISA DE MUYLDER, Cristiana Fernandes De Muylder, Email; cristiana.muylder@fumec.br
OLIVEIRA, Jeferson Gonçalves, Email;. jeferson.oliveirabh@gmail.com
BATISTA, Cássio Luís, Email: batista@fumec.br
MARQUES, Rodrigo Moreno, Email: rodrigo.marques@fumec.br

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que objetivou revisar sistematicamente artigos que abordam estudos sobre a segurança da informação na saúde e identificar os principais frameworks e focos de discussão de segurança da informação citados na literatura. Foram selecionados artigos em inglês, indexados a partir do ano de 2008, das bases Web of Science, Scopus e Ebsco onde alguns estudos sobre o tema foram encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Informação, Segurança, Frameworks, Saúde, Privacidade

INTRODUÇÃO

A segurança da informação pode ser considerada um desafio para instituições de saúde que devem garantir a privacidade e confidencialidade dos dados do paciente e, ao mesmo tempo, proporcionar o registro, acesso e compartilhamento de informações entre profissionais, equipes e serviços de saúde.

Este trabalho apresenta uma revisão sistemática da literatura que buscou responder o seguinte problema: “Quais são os principais frameworks de segurança da informação citados nos trabalhos para a área de saúde?”

A partir da análise dos trabalhos indexados sobre segurança da informação na saúde objetivou-se:

- identificar os principais frameworks de segurança da informação que estão sendo utilizadas na área da saúde;
- identificar o principal foco dos estudos em relação à segurança da informação.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa baseou-se no modelo de revisão sistemática da literatura (RSL) proposto por Kitchenham (2004) que basicamente divide-se em três etapas: o planejamento da revisão, a condução da revisão e a análise dos resultados.

Planejamento da revisão: foi estabelecido o protocolo para a execução da RSL que seguiu as seguintes etapas: a) descrição dos objetivos; b) elaboração da questão de pesquisa; c) definição da estratégia de busca; d) adoção de critérios para inclusão e exclusão dos trabalhos.

Condução da revisão: foram executados os seguintes passos: a) a string de busca foi executada nas bases selecionadas (Web of Science, Scopus e Ebsco); b) os estudos primários foram identificados e selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; c) os trabalhos foram avaliados seguindo os critérios de qualidade estabelecidos durante o planejamento da revisão.

Análise dos resultados: os artigos foram analisados por meio de uma leitura completa do seu conteúdo. Assim, os 52 trabalhos selecionados na fase anterior foram analisados e todos foram mantidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 52 trabalhos, observa-se uma concentração de estudos nos anos de 2012, 2013 e 2017, conforme ilustrado na Figura 01.

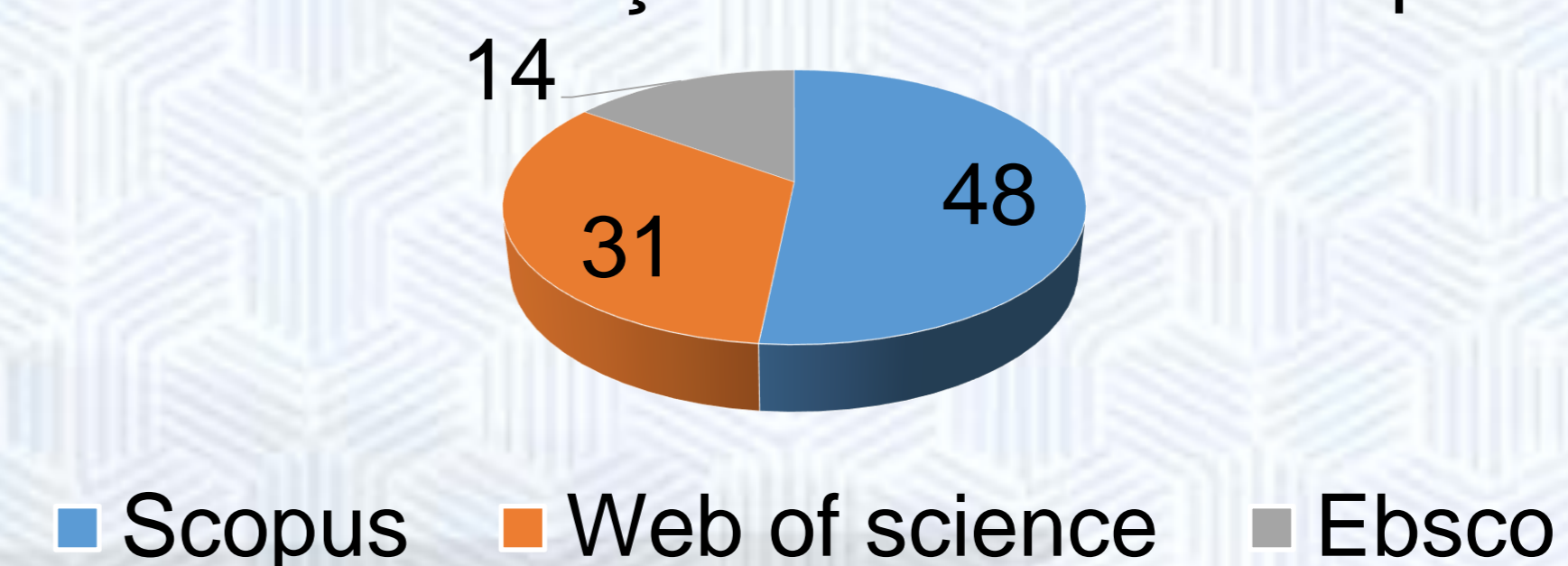
Figura 01 – Distribuição dos 52 estudos por ano de publicação



Fonte: Dados da pesquisa

Dos 52 estudos selecionados, 48 deles foram encontrados na base Scopus. A base Web of Science totalizou 31 artigos e a base Ebsco somente 14 trabalhos, conforme indicado na Figura 02.

Figura 02- Distribuição dos 52 estudos por base de pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa

Com relação ao enfoque dos trabalhos, 12 artigos estão voltados para um aspecto mais completo de segurança na Governança de Tecnologia da Informação.

Já o enfoque no “profissional de saúde”, discutido em 10 trabalhos, mostra como os estudos na área têm sido direcionados para disseminação da cultura de segurança para os profissionais.

A segurança da infraestrutura de redes foi discutida em 6 trabalhos e controle de acesso em 4. Apenas 3 trabalhos abordaram o uso de recursos de criptografia de dados e outros 2 trabalhos sobre investimentos em segurança.

CONCLUSÃO

A investigação mostra que os frameworks da família ISO 27000 são os mais abordados nos estudos selecionados. Essas normas preconizam diretrizes mais genéricas e não possuem especificidades para a área de saúde. A HIPAA e ISO/IEC 27799, específicas para a saúde, ficaram na terceira e quarta colocação no número de citações. Isso pode indicar um possível cenário de fragilidade na segurança da informação.

Como trabalho futuro, pretende-se descrever os frameworks aplicados a partir de survey em hospitais ou centros de saúde brasileiros.

REFERÊNCIAS

ISO/IEC 27000. *Family - Information security management systems*. Disponível em: <<https://www.iso.org/isoiec-27001-information-security.html>> Acesso em: 03 out. 2017.

ISO/TC 215 (2017). *Health informatics*. Disponível em: <<https://www.iso.org/committee/54960.html>>. Acesso em: 03 out. 2017.

KITCHENHAM, B. (2004). *Procedures for performing systematic reviews*. Keele, UK, Keele University, 33(2004), 1-26.

APOIO:

